



**MUNICIPIO DE
ALMADA**

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 42/XI-1º/2013-14

(Por Transportes Públicos ao Serviço das Populações)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de dezembro de 2013 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 18 de dezembro de 2013, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Cresce o número de zonas do concelho de Almada em que as populações aí residentes estão privadas de transportes públicos rodoviários a partir das chamadas horas de ponta e aos fins de semana.

A empresa TST detentora da concessão para prestação do serviço público de transporte rodoviário, recebendo para isso indemnizações por parte do Estado, prossegue uma política de “ reorganização da rede e ajustamentos dos horários, carreiras e percursos ” que, na prática, resulta sempre em cortes nas carreiras, reduzindo significativamente o direito à mobilidade e necessidades das populações.

É inaceitável que carreiras, como Cacilhas/Bairro do F. Fomento/Cacilhas, Cova do



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 42/XI-1º/2013-14

Vapor /Trafaria/Cova do Vapor, Cacilhas/Cristo Rei/ Cacilhas, Raposeira e Costa da Caparica/Trafaria tenham uma muito reduzida oferta, impondo verdadeiros “ recolher obrigatório” aos milhares de pessoas aí residentes.

Também nos interiores das freguesias da Charneca de Caparica/Sobreda e Laranjeiro/Feijó a situação existente obriga e empurra as populações a utilizarem o transporte individual, com todos os custos energéticos e ambientais associados.

Esta realidade é agravada aos fins de semana.

É neste quadro que não é aceitável novos “ajustamentos”. Isto é, cortes de carreiras da TST e alterações de percursos, conforme consta do pedido de autorização entregue na Autoridade Metropolitana de Transportes. Aliás, alguns dos horários aí constantes já se encontram em vigor, o que demonstra a passividade e cumplicidade duma Autoridade que não cumpre nenhum objectivo para que foi criada.

Por outro lado, a falta de coordenação entre os vários operadores de transportes, como por exemplo, entre os horários da Transtejo e TST, sobretudo no período noturno, determina longas esperas por parte dos utentes.

Assim a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária no dia 18 dezembro 2013 decide:



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 42/XI-1º/2013-14

- a) exigir do Governo o cumprimento das obrigações de um verdadeiro serviço público de transportes à TST;**
- b) exigir à Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa que reconheça os pareceres do Município de Almada às alterações pretendidas pela TST de forma vinculativa;**
- c) exigir da TST a reposição de carreiras, horários e percursos, para as necessidades das populações no seu direito à mobilidade;**
- e) apelar às populações para em conjunto, com eleitos do município, juntas de freguesias e comissão de utentes desenvolvam as lutas necessárias para exigir transportes públicos com qualidade, regularidade e segurança.**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 42/XI-1º/2013-14

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 19 de dezembro de 2013

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)